Município de Santiago do Cacém

Balanço Social 2015

Divisão de Gestão de Recursos Humanos

Índice

	Pág.
Introdução	5
Identificação do Organismo	6
Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais	7
1. Caracterização dos Recursos Humanos	8
2. Encargos com Pessoal	31
3. Higiene e Segurança	34
4. Formação Profissional	40
5. Relações Profissionais e Disciplina	44
6. Eleitos	46
Notas Finais	49
Síntese	50
Indicador Comparativo	51

Índice de Quadros

Pág.

Quadro 1 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género 9
Quadro 2 – Evolução da relação homens/mulheres (2013-2015) 10
Quadro 3 – Contagem dos prestadores de serviço (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género 12
Quadro 4 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género..... 13
Quadro 5 – Evolução da idade média (2013-2015) 14
Quadro 6 – Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género 15
Quadro 7 – Evolução do nível de antiguidade (2013-2015) 16
Quadro 8 – Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género 17
Quadro 9 – Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género 19
Quadro 10 – Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género 20
Quadro 11 – Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género..... 21
Quadro 12 – Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saida e género 22
Quadro 13 – Contagem dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento 24
Quadro 14 – Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género 25
Quadro 15 – Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género..... 26
Quadro 16 – Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados segundo o género..... 27
Quadro 17 – Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género 29
Quadro 18 – Evolução da taxa de absentismo (2013-2015) 30

Quadro 19 – Total de encargos com pessoal durante o ano 32
Quadro 19.1 – Suplementos remuneratórios 32
Quadro 19.2 – Prestações sociais 32
Quadro 19.2.1 – Beneficios de Apoio Social 33
Quadro 19.3 – Outros encargos com pessoal 33
Quadro 20 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho) 35
Quadro 20.1 – Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere) 35
Quadro 21 – Evolução dos acidentes de trabalho (2013-2015) 36
Quadro 22 – Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítima de acidente 36
Quadro 23 – Contagem das situações de doença profissional registadas durante o ano ... 37
Quadro 24 – Contagem e valor das atividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano por tipo 37
Quadro 25 – Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante..... 38
Quadro 26 – Contagem das ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança, higiene e saúde realizadas durante o ano no serviço 38
Quadro 27 – Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais 39
Quadro 28 – Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação 41
Quadro 29 – Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação 41
Quadro 30 – Trabalhadores efetivos participantes em ações de formação profissional 42
Quadro 31 – Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação 42
Quadro 32 – Despesas anuais com formação profissional 43
Quadro 33 – Relações profissionais 45
Quadro 34 – Disciplina 45
Quadro 35 – Eleitos 47
Quadro 36 – Gabinetes de Apoio Pessoal 47
Quadro 37 – Dirigentes e Equiparados 48

Índice de Gráficos

	Pág.
Gráfico 1 – Evolução de efetivos (2013-2015)	10
Gráfico 2 – Evolução de efetivos por modalidade de vinculação (2013-2015)	11
Gráfico 3 – Evolução de efetivos por cargo/carreira (2013-2015)	11
Gráfico 4 – Trabalhadores por prestações de serviço e género	12
Gráfico 5 – Trabalhadores por faixa etária e género	14
Gráfico 6 – Percentagem de trabalhadores por faixa etária	14
Gráfico 7 – Antiguidade dos trabalhadores por género	16
Gráfico 8 – Percentagem de trabalhadores por antiguidade	16
Gráfico 9 – Percentagem de trabalhadores por nível de escolaridade	18
Gráfico 10 – Evolução de efetivos por nível de escolaridade (2013-2015)	18
Gráfico 11 – Trabalhadores deficientes por género	20
Gráfico 12 – Admissões e regressos por género	21
Gráfico 13 – Motivo de saída dos trabalhadores	23
Gráfico 14 – Movimento das saídas dos trabalhadores	24
Gráfico 15 – Postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por dificuldade de recrutamento	25
Gráfico 16 – Mudanças de situação dos trabalhadores	26
Gráfico 17 – Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género	27
Gráfico 18 – Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados segundo o género	28
Gráfico 19 – Total de dias de ausência ao trabalho	30
Gráfico 20 – Percentagem de encargos com pessoal	33
Gráfico 21 – Acidentes de trabalho com baixa	36
Gráfico 22 – Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante	38
Gráfico 23 – Ações de formação realizadas	41
Gráfico 24 – Participação em ações de formação por carreira	42
Gráfico 25 – Horas despendidas em ações de formação por carreira	43
Gráfico 26 – Despesas anuais com formação profissional	43
Gráfico 27 – Eleitos Locais	47

Introdução

O Balanço Social é um instrumento de gestão, avaliação e planeamento de recursos humanos nas organizações.

Foi tornado obrigatório pelo Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro para todos os organismos da administração pública central, regional e local com mais de 50 trabalhadores.

Deve ser elaborado anualmente até ao final do primeiro trimestre de cada ano, com referência a 31 de dezembro do ano imediatamente anterior e remetido à Direção Geral das Autarquias Locais.

No presente relatório do Balanço Social, além dos quadros de imposição legal, constam outros quadros e gráficos para uma leitura mais rápida da informação, bem como dados dos últimos dois anos para demonstração da evolução verificada.

Identificação do Organismo

Nome: Município de Santiago do Cacém

NIF: 502 130 040

Morada: Praça do Município

Localidade: Santiago do Cacém

Código Postal: 7540-136

Telefone: 269 82 94 00

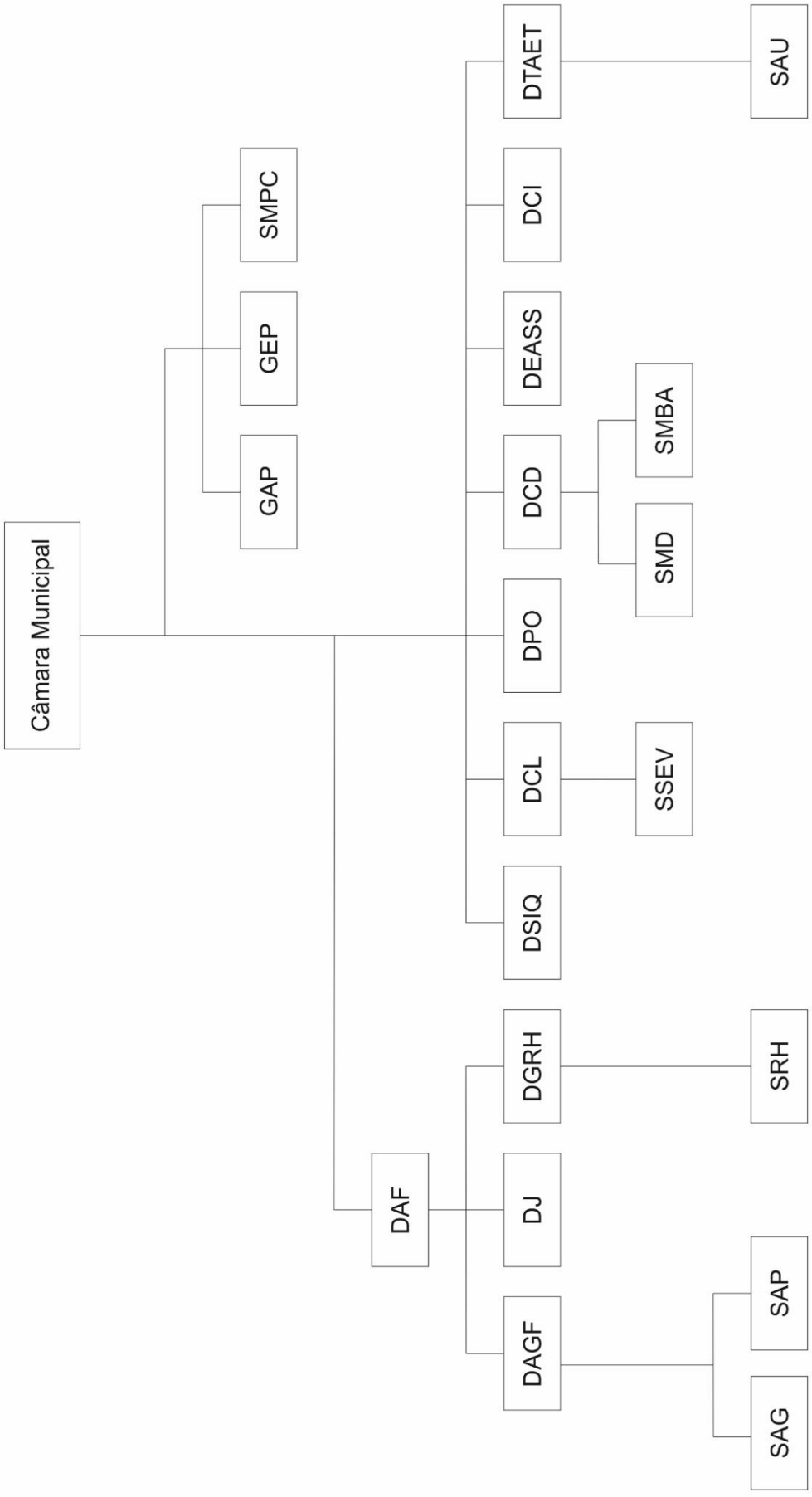
Fax: 269 82 94 98

Email: dgrh@cm-santiagocacem.pt

Missão: O Município presta serviços públicos, de âmbito territorial, que funcionam na dependência do executivo municipal e constituem o sistema orgânico-funcional integrado, responsável pela execução das ações de natureza técnico-administrativa, que visam a obtenção de índices de satisfação crescente na prestação de serviços à população, necessários à prossecução das atribuições legais do Município.

N.º pessoas ao serviço: 508 em 31 de dezembro de 2015.

ORGANOGRAMA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS: UNIDADES FLEXÍVEIS E SUBUNIDADES



1. Caracterização dos Recursos Humanos

Quadro 1 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Comissão de Serviço	M	0	4	0	0	0	0	0	0	1	**5**
	F	0	9	0	0	0	0	0	0	3	**12**
	Total	0	13	0	0	0	0	0	0	4	**17**
CTFP por tempo indeterminado	M	0	0	24	27	172	0	6	0	4	**233**
	F	0	0	40	108	109	0	1	0	0	**258**
	Total	0	0	64	135	281	0	7	0	4	**491**
CTFP a termo resolutivo certo	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
CTFP a termo resolutivo incerto	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Outra	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**4**	**24**	**27**	**172**	**0**	**6**	**0**	**5**	**238**
	F	**0**	**9**	**40**	**108**	**109**	**0**	**1**	**0**	**3**	**270**
	Total	**0**	**13**	**64**	**135**	**281**	**0**	**7**	**0**	**8**	**508**

Em 31 de dezembro de 2015 desempenhavam funções na Câmara Municipal de Santiago do Cacém 508 trabalhadores.

Não são contabilizados no Balanço Social os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses. Em 31 de dezembro de 2015 estavam nesta situação 17 trabalhadores pelos seguintes motivos: 10 por doença; 3 por licença sem remuneração; 2 por acidente de trabalho; 1 por doença profissional; 1 por gravidez de risco.

A modalidade de relação jurídica de emprego público predominante é o contrato de trabalho por tempo indeterminado, com 491 trabalhadores, não existindo em 31 de dezembro de 2015 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo. Em comissão de serviço estavam 13 dirigentes intermédios, considerando-se também nesta modalidade de vinculação os 4 membros dos gabinetes de apoio pessoal do executivo camarário, independentemente da sua proveniência.

Taxa de Emprego Feminino	$\frac{Trabalhadores\ do\ sexo\ feminino \times 100}{Total\ de\ efetivos}$	**53,15%**

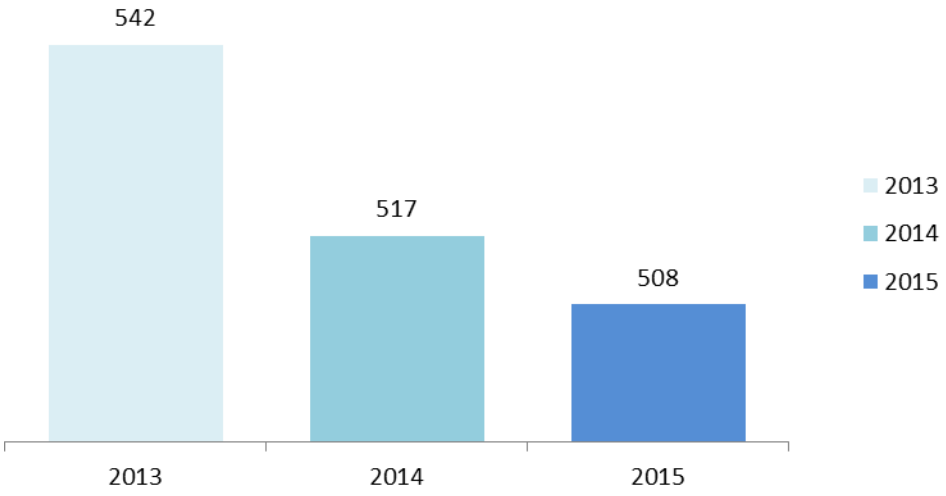
Taxa de Emprego Masculino	$\frac{Trabalhadores\ do\ sexo\ masculino \times 100}{Total\ de\ efetivos}$	**46,85%**
Índice de Enquadramento	$\frac{Dirigentes\ intermédios}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**2,56%**
Índice de Tecnicidade	$\frac{Técnico\ Superior}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**12,60%**
Taxa de Tecnicidade Feminina	$\frac{Técnico\ Superior\ Feminino}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**7,87%**
Taxa de Tecnicidade Masculina	$\frac{Técnico\ Superior\ Masculino}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**4,72%**

Quadro 2 – Evolução da relação homens/mulheres (2013-2015)

	2013	2014	2015
Homens	253	240	238
Mulheres	289	277	270

Continua a verificar-se maior representatividade feminina relativamente à representatividade masculina, tendo sido a taxa de emprego feminino de 53,15% em 2015, 53,58% em 2014 e 53,32% em 2013.

Gráfico 1 – Evolução de efetivos (2013-2015)



Em 2015 verificou-se a redução de 9 trabalhadores.

Gráfico 2 – Evolução de efetivos por modalidade de vinculação (2013-2015)

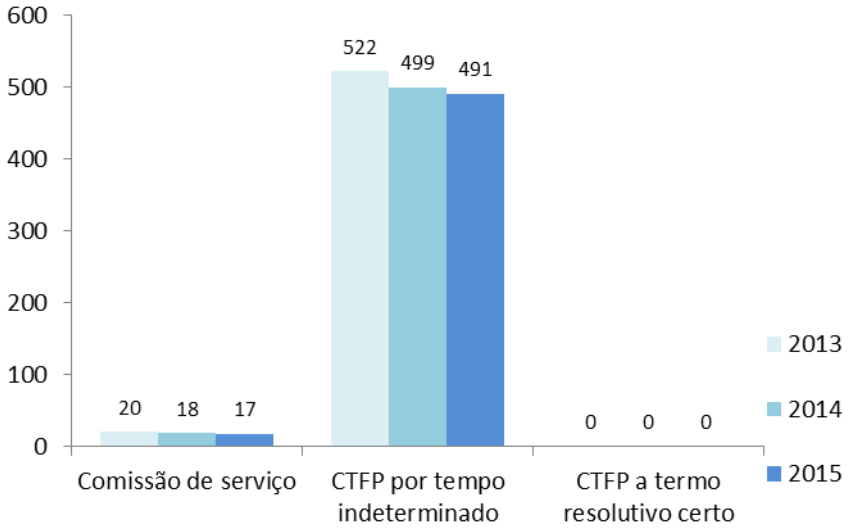
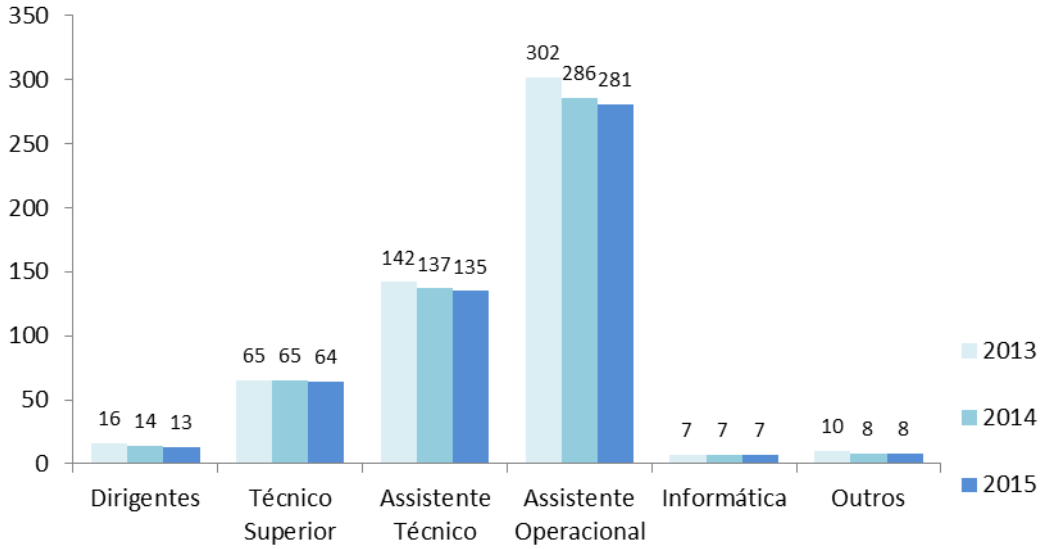


Gráfico 3 – Evolução de efetivos por cargo/carreira (2013-2015)

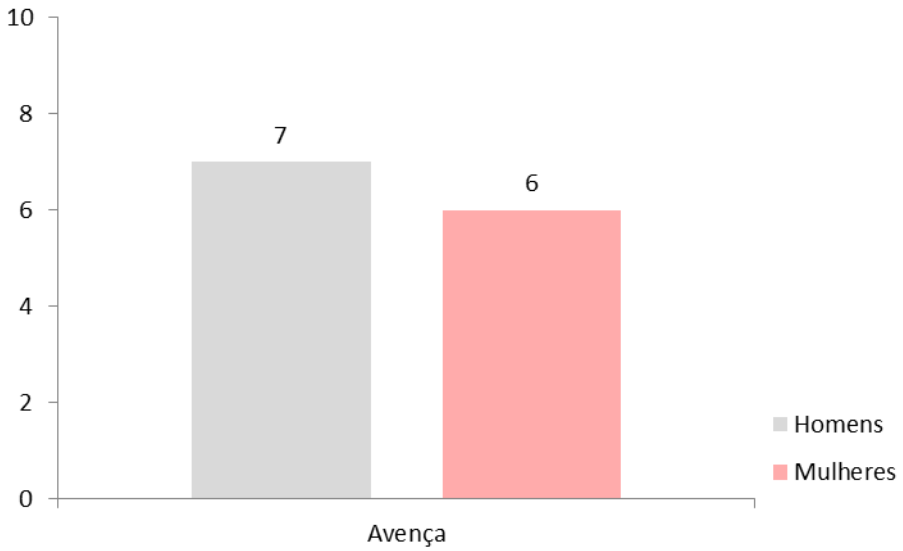


A maior redução de trabalhadores verificou-se na carreira de assistente operacional.

Quadro 3 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

		Total
Tarefa	M	**0**
	F	**0**
	Total	**0**
Avença	M	**7**
	F	**6**
	Total	**13**
Totais	**M**	**7**
	F	**6**
	Total	**13**

Gráfico 4 – Trabalhadores por prestações de serviço e género



Em 31 de dezembro de 2015, a Câmara Municipal tinha 13 colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços.

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
20-24	M	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
25-29	M	0	0	0	0	6	0	0	0	0	**6**
	F	0	0	1	1	1	0	0	0	0	**3**
	Total	0	0	1	1	7	0	0	0	0	**9**
30-34	M	0	0	2	1	12	0	3	0	1	**19**
	F	0	1	1	11	4	0	0	0	0	**17**
	Total	0	1	3	12	16	0	3	0	1	**36**
35-39	M	0	1	5	7	22	0	1	0	1	**37**
	F	0	2	10	21	17	0	0	0	2	**52**
	Total	0	3	15	28	39	0	1	0	3	**89**
40-44	M	0	1	8	8	15	0	1	0	1	**34**
	F	0	1	15	23	14	0	0	0	1	**54**
	Total	0	2	23	31	29	0	1	0	2	**88**
45-49	M	0	0	4	3	20	0	1	0	2	**30**
	F	0	3	5	13	17	0	1	0	0	**39**
	Total	0	3	9	16	37	0	2	0	2	**69**
50-54	M	0	0	3	5	30	0	0	0	0	**38**
	F	0	2	2	20	20	0	0	0	0	**44**
	Total	0	2	5	25	50	0	0	0	0	**82**
55-59	M	0	2	2	3	44	0	0	0	0	**51**
	F	0	0	5	12	18	0	0	0	0	**35**
	Total	0	2	7	15	62	0	0	0	0	**86**
60-64	M	0	0	0	0	18	0	0	0	0	**18**
	F	0	0	1	6	18	0	0	0	0	**25**
	Total	0	0	1	6	36	0	0	0	0	**43**
65-69	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0	**3**
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	1	3	0	0	0	0	**4**
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**4**	**24**	**27**	**172**	**0**	**6**	**0**	**5**	**238**
	F	**0**	**9**	**40**	**108**	**109**	**0**	**1**	**0**	**3**	**270**
	Total	**0**	**13**	**64**	**135**	**281**	**0**	**7**	**0**	**8**	**508**

Nível Médio Etário	$\frac{Total\ de\ idades\ dos\ trabalhadores\ em\ 31\ de\ dezembro\ 2015}{Total\ de\ efetivos}$	**46,81**
Nível Etário Médio Feminino	$\frac{Total\ de\ idades\ dos\ trabalhadores\ mulheres\ em\ 31\ de\ dezembro\ 2015}{Total\ de\ efetivos}$	**46,47**
Nível Etário Médio Masculino	$\frac{Total\ de\ idades\ dos\ trabalhadores\ homens\ em\ 31\ de\ dezembro\ 2015}{Total\ de\ efetivos}$	**47,20**
Índice de Envelhecimento	$\frac{Total\ de\ trabalhadores\ com\ idade\ \geq\ 55\ anos}{Total\ de\ efetivos}$	**26,18%**
Taxa de Emprego Jovem	$\frac{Total\ de\ trabalhadores\ com\ idade\ <\ 25\ anos}{Total\ de\ efetivos}$	**0,39 %**

Gráfico 5 – Trabalhadores por Faixa Etária e Género

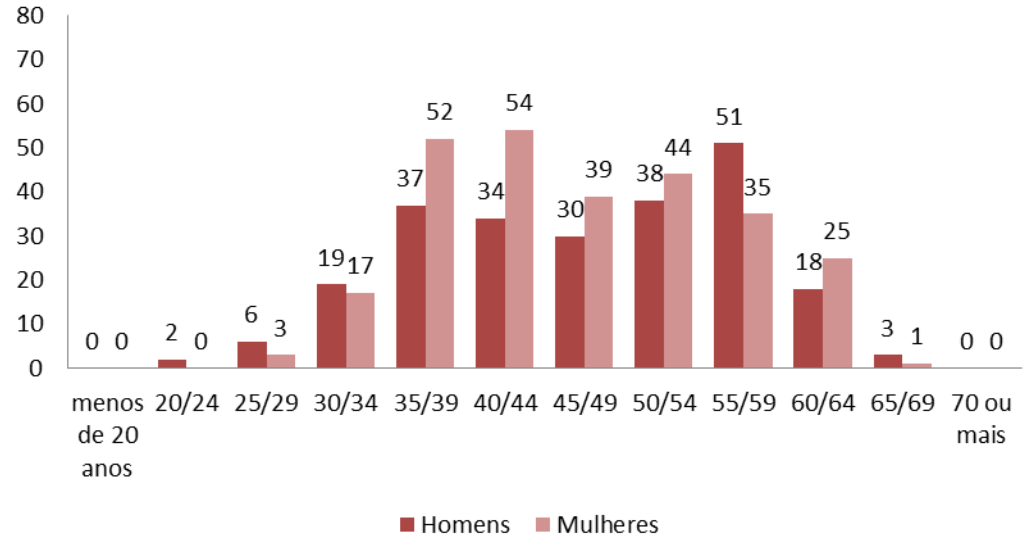
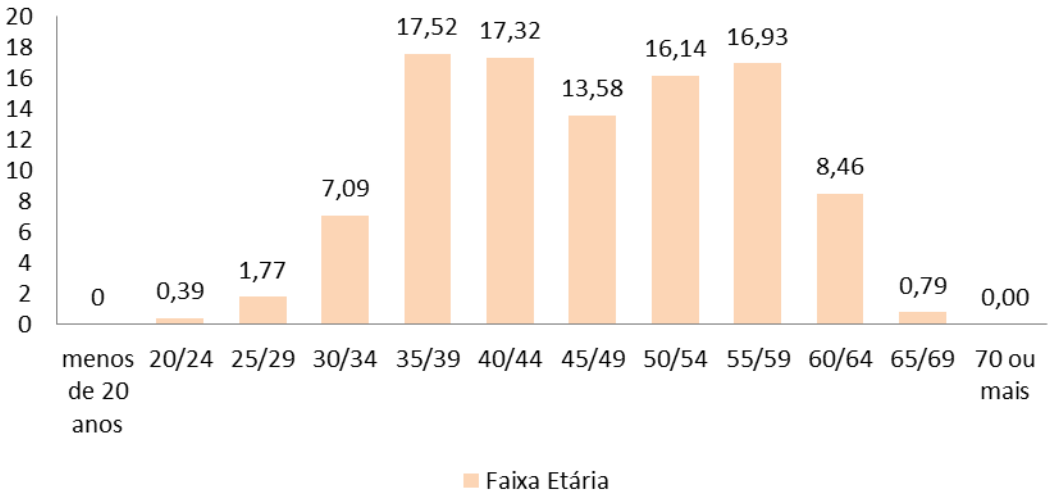


Gráfico 6 – Percentagem de Trabalhadores por Faixa Etária



Como se pode observar no quadro 4 e gráficos 5 e 6, os escalões etários 35/39 e 40/44, têm o maior número de efetivos. É ainda nestes escalões etários que se encontra o maior número de mulheres (52 e 54 trabalhadoras respetivamente). O escalão etário 55/59 é o que detém maior número de homens (51 trabalhadores).

Quadro 5 – Evolução da idade média (2013-2015)

2013	2014	2015
45,63	46,33	46,81

A idade média dos trabalhadores da Câmara Municipal é de 46 anos.

O leque etário é 2,79 e tem uma amplitude de 43 anos, representando a diferença entre o trabalhador mais novo (24 anos) e o mais velho (67 anos).

Conforme se pode observar no quadro 5 o ano de 2015 regista um aumento da idade média relativamente aos anos de 2013 e 2014.

O índice de envelhecimento é de 26,18%.

Quadro 6 - Contagem de trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de antiguidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
até 5 anos	M	0	0	0	0	13	0	0	0	0	**13**
	F	0	0	2	0	2	0	0	0	0	**4**
	Total	0	0	2	0	15	0	0	0	0	**17**
5-9	M	0	0	4	0	31	0	2	0	1	**38**
	F	0	1	5	17	30	0	0	0	1	**54**
	Total	0	1	9	17	61	0	2	0	2	**92**
10-14	M	0	2	9	5	35	0	2	0	1	**54**
	F	0	2	14	30	43	0	0	0	0	**89**
	Total	0	4	23	35	78	0	2	0	1	**143**
15-19	M	0	0	7	9	26	0	1	0	1	**44**
	F	0	3	7	26	20	0	0	0	2	**58**
	Total	0	3	14	35	46	0	1	0	3	**102**
20-24	M	0	0	1	7	20	0	0	0	1	**29**
	F	0	1	7	11	5	0	0	0	0	**24**
	Total	0	1	8	18	25	0	0	0	1	**53**
25-29	M	0	2	1	3	17	0	1	0	1	**25**
	F	0	1	3	10	8	0	1	0	0	**23**
	Total	0	3	4	13	25	0	2	0	1	**48**
30-34	M	0	0	2	1	17	0	0	0	0	**20**
	F	0	1	2	8	1	0	0	0	0	**12**
	Total	0	1	4	9	18	0	0	0	0	**32**
35-39	M	0	0	0	2	13	0	0	0	0	**15**
	F	0	0	0	6	0	0	0	0	0	**6**
	Total	0	0	0	8	13	0	0	0	0	**21**
40 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**4**	**24**	**27**	**172**	**0**	**6**	**0**	**5**	**238**
	F	**0**	**9**	**40**	**108**	**109**	**0**	**1**	**0**	**3**	**270**
	Total	**0**	**13**	**64**	**135**	**281**	**0**	**7**	**0**	**8**	**508**

Nível Médio Antiguidade	$\frac{Total\ das\ antiguidades\ em\ 31\ de\ dezembro\ 2015}{Total\ de\ efetivos}$	**16,27**

Gráfico 7 – Antiguidade dos Trabalhadores por Género

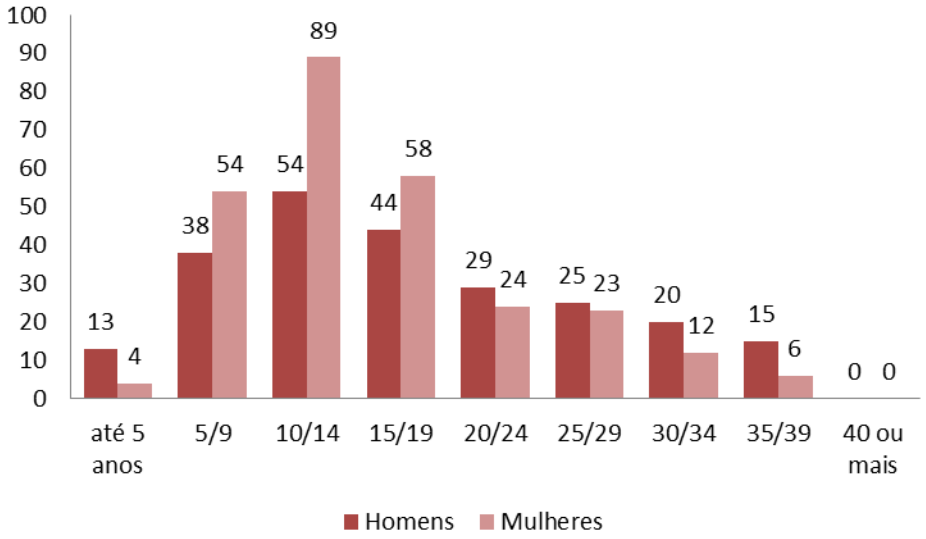
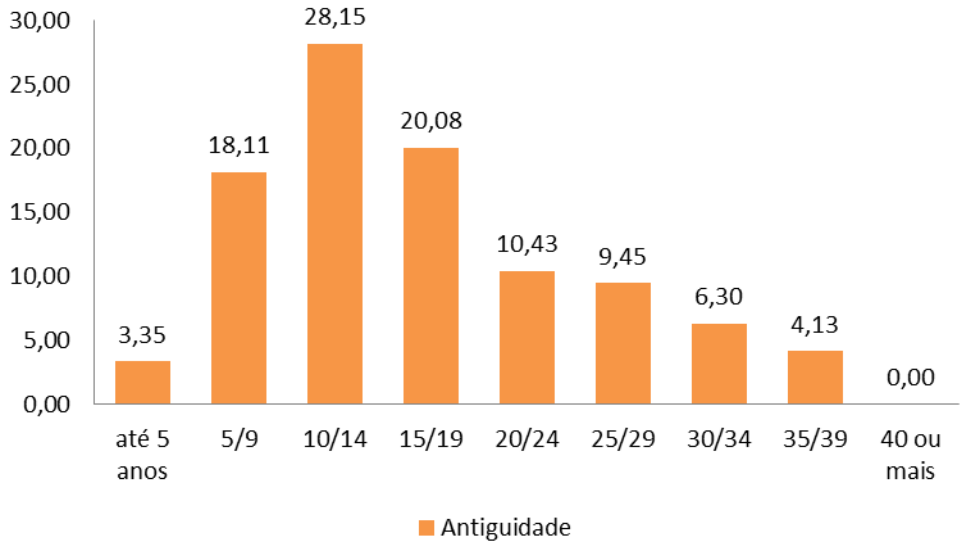


Gráfico 8 – Percentagem de Trabalhadores por Antiguidade



Conforme se pode verificar no quadro 6 e gráficos 7 e 8 a maior concentração de trabalhadores situa-se na classe 10/14 anos, representando um total de 28,15%. Seguem-se a classe 15/19 anos com 20,08% e a classe 5/9 com 18,11%.

Quadro 7 – Evolução do nível de antiguidade (2013-2015)

2013	2014	2015
14,92	15,64	16,27

Pode verificar-se no quadro 7 que no ano de 2015 o nível médio de antiguidade situa-se nos 16,27 anos, correspondendo a uma subida de 0,63 anos face ao ano anterior.

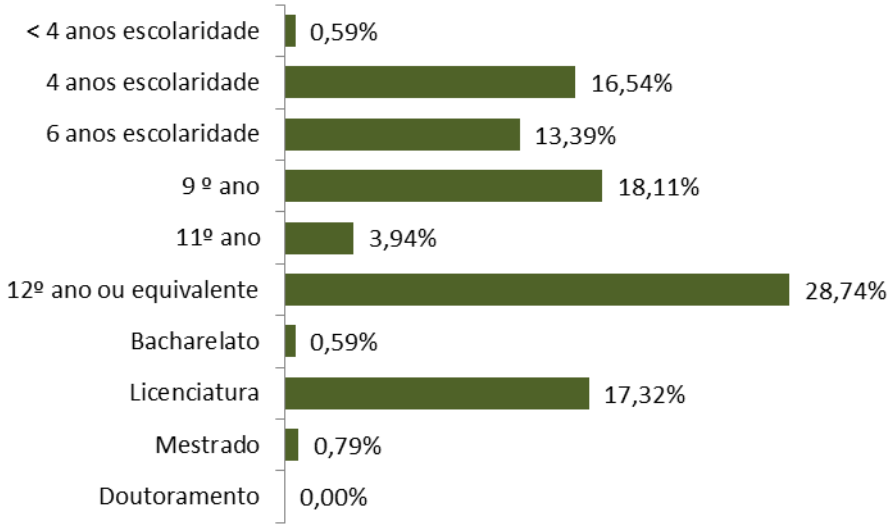
Quadro 8 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	3	0	0	0	0	**3**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	3	0	0	0	0	**3**
4 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	58	0	0	0	0	**58**
	F	0	0	0	0	26	0	0	0	0	**26**
	Total	0	0	0	0	84	0	0	0	0	**84**
6 anos de escolaridade	M	0	0	0	0	44	0	0	0	1	**45**
	F	0	0	0	0	23	0	0	0	0	**23**
	Total	0	0	0	0	67	0	0	0	1	**68**
9º ano ou equivalente	M	0	0	0	2	44	0	0	0	1	**47**
	F	0	0	0	10	35	0	0	0	0	**45**
	Total	0	0	0	12	79	0	0	0	1	**92**
11º ano	M	0	0	0	1	5	0	0	0	0	**6**
	F	0	0	0	11	2	0	1	0	0	**14**
	Total	0	0	0	12	7	0	1	0	0	**20**
12º ano ou equivalente	M	0	0	0	21	18	0	4	0	2	**45**
	F	0	0	0	76	23	0	0	0	2	**101**
	Total	0	0	0	97	41	0	4	0	4	**146**
Bacharelato	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	2	1	0	0	0	0	0	**3**
	Total	0	0	2	1	0	0	0	0	0	**3**
Licenciatura	M	0	4	22	3	0	0	2	0	1	**32**
	F	0	9	36	10	0	0	0	0	1	**56**
	Total	0	13	58	13	0	0	2	0	2	**88**
Mestrado	M	0	0	2	0	0	0	0	0	0	**2**
	F	0	0	2	0	0	0	0	0	0	**2**
	Total	0	0	4	0	0	0	0	0	0	**4**
Doutoramento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**4**	**24**	**27**	**172**	**0**	**6**	**0**	**5**	**238**
	F	**0**	**9**	**40**	**108**	**109**	**0**	**1**	**0**	**3**	**270**
	Total	**0**	**13**	**64**	**135**	**281**	**0**	**7**	**0**	**8**	**508**

Taxa de Formação Superior	$\frac{Doutoramento + Mestrado + Licenciatura + Bacharelato}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**18,70%**
Taxa de Formação Superior Feminina	$\frac{Doutoramento + Mestrado + Licenciatura + Bacharelato}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**12,00%**
Taxa de Formação Superior Masculina	$\frac{Doutoramento + Mestrado + Licenciatura + Bacharelato}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**6,69%**
Taxa de Formação Secundária	$\frac{11.º\ ano + 12.º\ ano\ ou\ equivalente}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**32,68%**

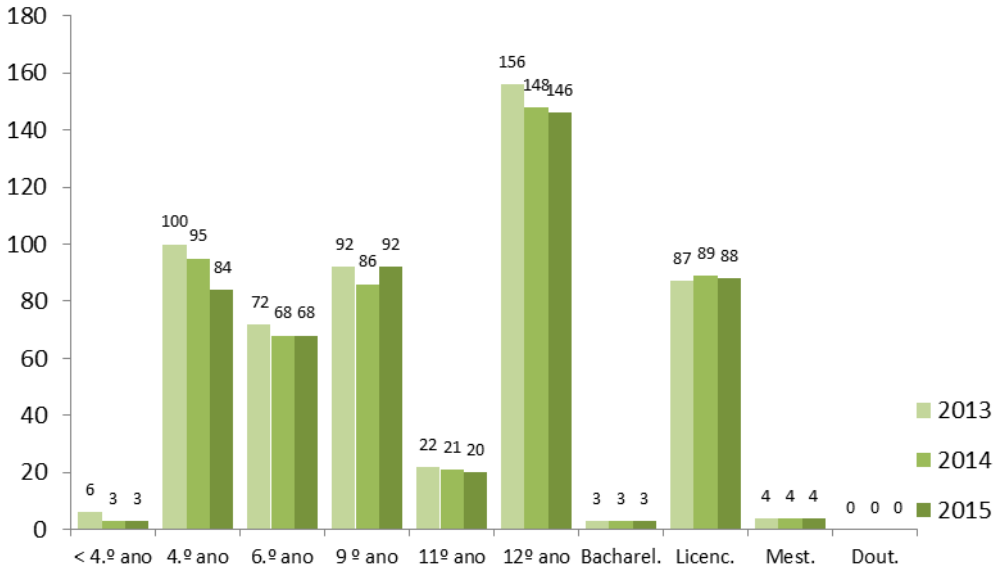
Taxa de Formação Básica	$\frac{N.º\ trabalhadores\ até\ ao\ 9.º\ ano}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**48,62%**

Gráfico 9 – Percentagem de Trabalhadores por Nível de Escolaridade



O quadro 8 e o gráfico 9 demonstram que quase metade dos trabalhadores tem o 9.º ano de escolaridade ou menos (48,62%). O 12.º ano de escolaridade é o nível habilitacional com mais trabalhadores (146), que representam 28,74% do total de trabalhadores. A taxa de formação superior é de 18,70%.

Gráfico 10 – Evolução de efetivos por nível de escolaridade (2013-2015)



Em 2015 destacamos a diminuição do número de efetivos com o 4.º ano de escolaridade.

Quadro 9 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo/carreira segundo a nacionalidade e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
União Europeia	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
CPLP	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
De Outros Países	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
	F	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**
	Total	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**

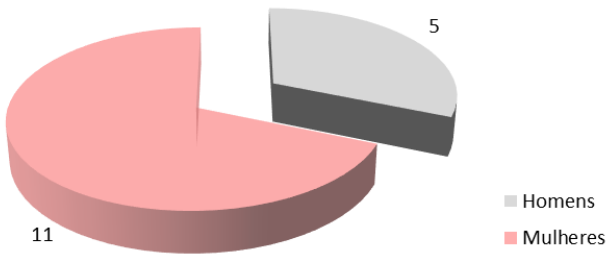
Índice de Trabalhadores Estrangeiros	$\frac{Total\ de\ trabalhadores\ estrangeiros}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**0,20%**

Em 31 de dezembro de 2015, a Câmara Municipal tinha ao seu serviço uma trabalhadora de nacionalidade estrangeira de país da União Europeia (Bélgica) integrada na carreira de Técnico Superior.

Quadro 10 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Menos de 20 anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
20 - 24	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
25 - 29	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
30 - 34	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
35 - 39	M	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	0	3	0	0	0	0	**3**
40 - 44	M	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	2	0	0	0	0	0	**2**
45 - 49	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
50 - 54	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	1	4	0	0	0	0	**5**
	Total	0	0	0	1	4	0	0	0	0	**5**
55 - 59	M	0	0	1	0	1	0	0	0	0	**2**
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	1	0	2	0	0	0	0	**3**
60 - 64	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
65 - 69	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
70 ou mais anos	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**0**	**1**	**1**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	5
	F	**0**	**0**	**0**	**2**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**	11
	Total	**0**	**0**	**1**	**3**	**12**	**0**	**0**	**0**	**0**	16

Gráfico 11 – Trabalhadores Deficientes por Género



Consideram-se portadores de deficiência os trabalhadores que apresentem uma incapacidade permanente igual ou superior a 60%.

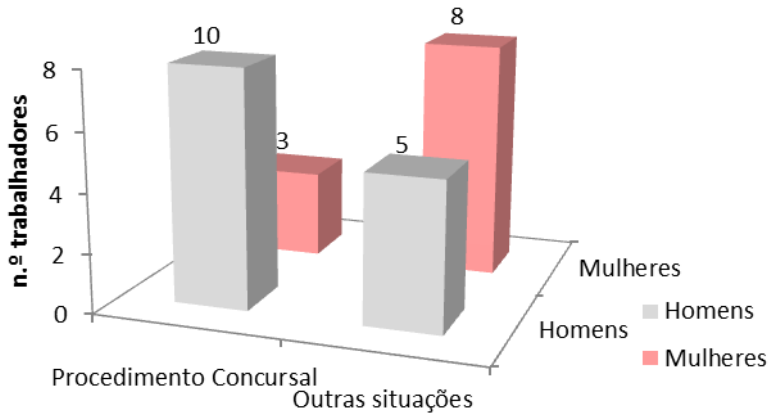
Em 2015 registou-se a diminuição de 1 trabalhador portador de deficiência, totalizando 16 trabalhadores (11 mulheres e 5 homens) que se traduz em 3,15% do total de trabalhadores.

Quadro 11 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo o modo de ocupação do posto de trabalho e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Procedimento concursal	M	0	0	0	0	10	0	0	0	0	**10**
	F	0	0	1	0	2	0	0	0	0	**3**
	Total	0	0	1	0	12	0	0	0	0	**13**
Cedência de interesse público	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
	F	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	0	2	0	0	0	0	**2**
Regresso de licença	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Comissão de serviço	M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**
	F	0	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**
	Total	0	2	0	0	0	0	0	0	0	**2**
CEAGP/CEAGPA	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Outras situações	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	5	3	6	0	0	0	0	**14**
	Total	0	0	5	3	6	0	0	0	0	**14**
Totais	**M**	**0**	**1**	**0**	**0**	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12**
	F	**0**	**1**	**6**	**3**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**	**19**
	Total	**0**	**2**	**6**	**3**	**20**	**0**	**0**	**0**	**0**	**31**

Taxa de Admissões	$\frac{Total\ de\ admissões\ +\ regressos}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**6,10%**

Gráfico 12 – Admissões e Regressos por Género



Em 2015, as situações contabilizadas como admissões/regressos fundamentam-se nos seguintes motivos:

- Procedimento concursal - 13;
- Mobilidade interna a órgãos ou serviços - 2;
- Comissão de serviço – 2;
- Regresso à categoria de origem - 3;
- Regresso após ausência há mais de seis meses - 11.

Quadro 12 - Contagem das saídas de trabalhadores por cargo/carreira segundo o motivo de saída e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Caducidade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Revogação (mútuo acordo)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa do trabalhador)	M	0	0	0	0	4	0	0	0	0	**4**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	4	0	0	0	0	**4**
Sanção disciplinar	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
Conclusão sem sucesso do período experiemental	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Fim da situação de mobilidade interna	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Fim da situação de cedência de interesse público	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Morte	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
	Total	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
Reforma/ Aposentação	M	0	0	0	0	4	0	0	0	0	**4**
	F	0	0	0	0	3	0	0	0	0	**3**
	Total	0	0	0	0	7	0	0	0	0	**7**
Limite de idade	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Cessação da comissão de serviço	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	3	0	0	0	0	0	0	0	**3**
	Total	0	3	0	0	0	0	0	0	0	**3**
Outros	M	0	0	2	1	3	0	0	0	0	**6**
	F	0	0	5	2	11	0	0	0	0	**18**
	Total	0	0	7	3	14	0	0	0	0	**24**
Totais	**M**	**0**	**0**	**2**	**1**	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**	**14**
	F	**0**	**3**	**5**	**4**	**14**	**0**	**0**	**0**	**0**	**26**
	Total	**0**	**3**	**7**	**5**	**25**	**0**	**0**	**0**	**0**	**40**

Taxa de Saídas	$\frac{Total\ de\ saídas}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**7,87%**

Taxa de Reposição	$\frac{Total\ de\ admissões}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**77,50%**

Em 2015, registaram-se um total de 40 saídas pelos seguintes motivos:

- Denúncia de contrato - 4;
- Sanção disciplinar - 1;
- Morte - 1;
- Aposentação - 7;
- Cessação da nomeação em comissão de serviço - 3;
- Outras situações (trabalhadores ausentes há mais de 6 meses, licença sem vencimento e comissão de serviço) - 24.

Gráfico 13 – Motivo de Saída dos Trabalhadores

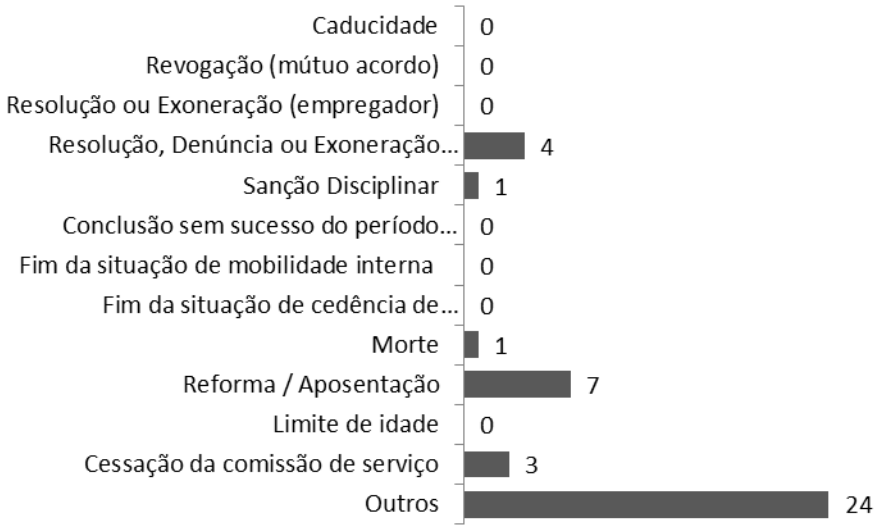
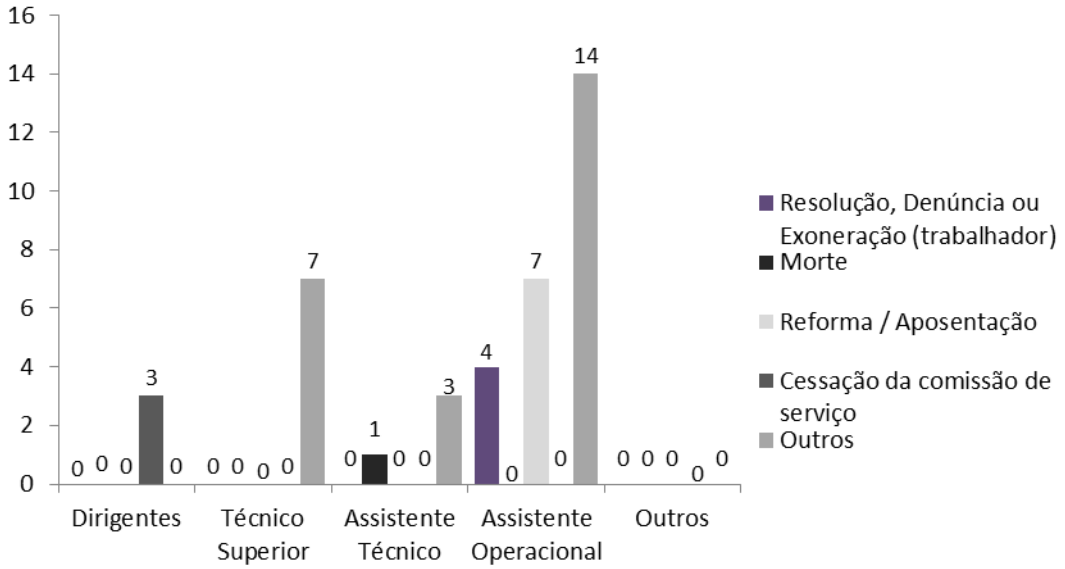


Gráfico 14 – Movimento das Saídas dos Trabalhadores



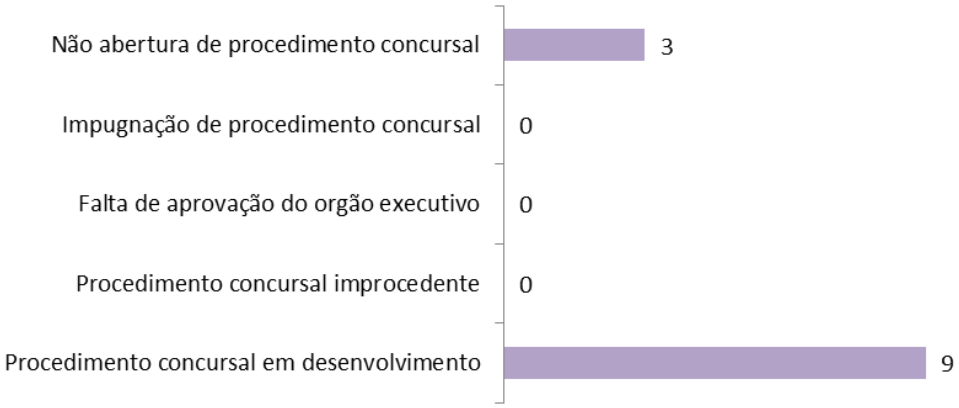
O quadro 12 e o gráfico 14 mostram os movimentos de saída em todas as carreiras. O maior número de saídas verificou-se na carreira de assistente operacional com um total de saídas de 25 trabalhadores.

Quadro 13 - Contagem dos postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Não abertura de procedimento concursal	T	0	0	1	0	2	0	0	0	0	**3**
	Total	0	0	1	0	2	0	0	0	0	**3**
Impugnação do procedimento concursal	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Falta de aprovação do órgão executivo	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Procedimento concursal improcedente	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Procedimento concursal em desenvolvimento	T	0	2	0	1	6	0	0	0	0	**9**
	Total	**0**	**2**	**0**	**1**	**6**	**0**	**0**	**0**	**0**	**9**
Totais		**0**	**2**	**1**	**1**	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12**

Dos postos de trabalho inicialmente previstos no mapa de pessoal não foram desenvolvidos os procedimentos concursais para recrutamento de 1 técnico superior da área de economia/gestão e 2 assistentes operacionais das áreas de ação educativa e limpeza de edifícios.

Gráfico 15 – Postos de Trabalho previstos no Mapa de Pessoal e não ocupados por dificuldade de recrutamento

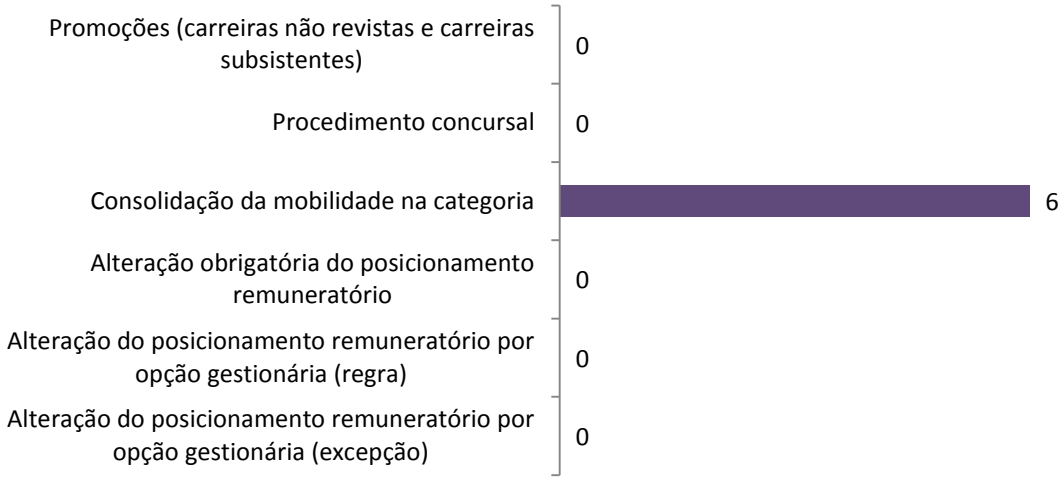


Houve decisão de abertura de procedimento concursal para ocupação de 2 posto de trabalho de dirigente intermédio de 3.º grau, 1 assistente técnico (ação educativa) e 7 assistentes operacionais (2 canalizadores, 3 pedreiros e 2 cozinheiros).

Quadro 14 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Promoções (carreiras não revistas e carreira subsistentes)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Procedimento concursal	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Consolidação da mobilidade na categoria	M	0	0	0	2	1	0	0	0	0	**3**
	F	0	0	0	3	0	0	0	0	0	**3**
	Total	0	0	0	5	1	0	0	0	0	**6**
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Alteração do posic. remun. por opção gestionária (regra)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Alteração do posic. remun. por opção gestionária (excepção)	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Totais	**M**	**0**	**0**	**0**	**2**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**
	F	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**
	Total	**0**	**0**	**0**	**5**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6**

Gráfico 16 – Mudanças de Situação dos Trabalhadores

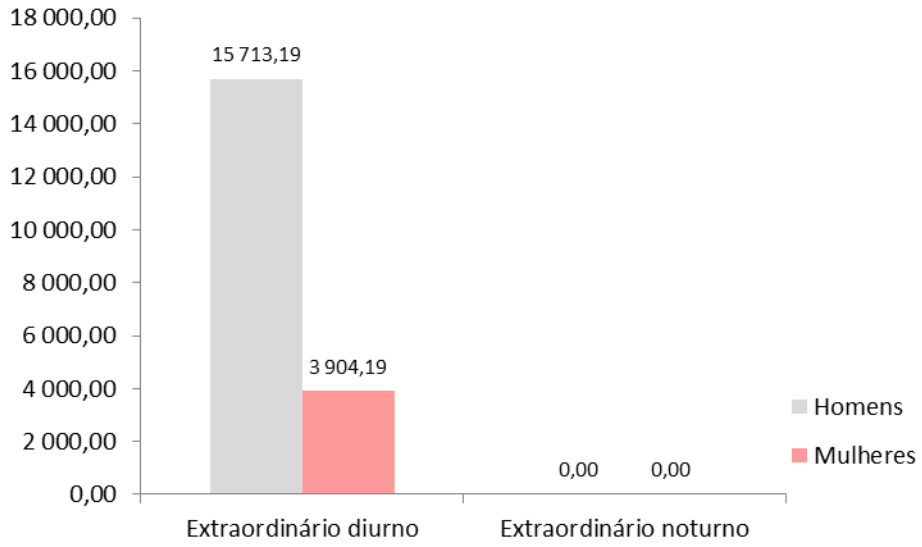


Conforme observamos no quadro 14 e gráfico 16, em 2015 registaram-se 6 mudanças de situação por motivo de consolidação da mobilidade na categoria.

Quadro 15 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

		Total
Extraordinário diurno	M	**15 713,19**
	F	**3 904,19**
	Total	**19 617,38**
Extraordinário noturno	M	**0,00**
	F	**0,00**
	Total	**0,00**
Totais	**M**	**15 713,19**
	F	**3 904,19**
	Total	**19 617,38**

Gráfico 17 – Contagem de horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género

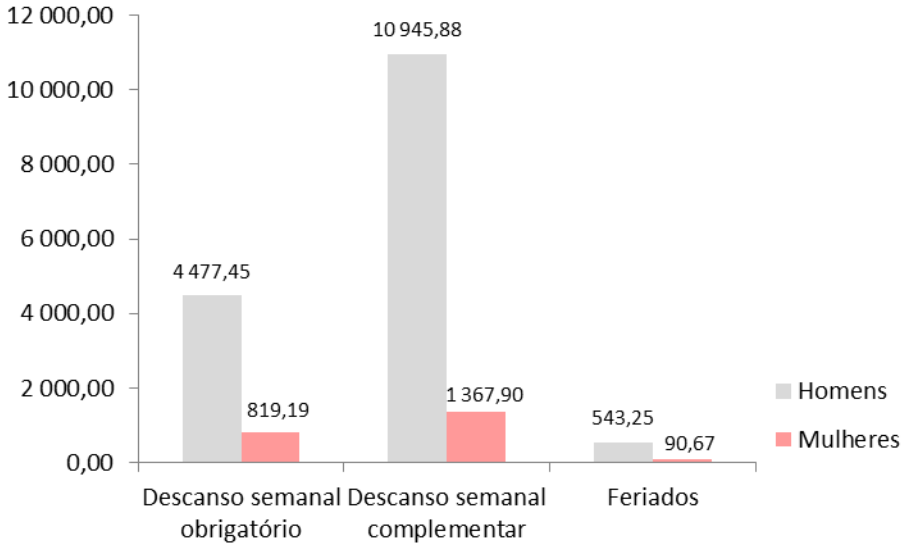


O quadro 15 e o gráfico 17 mostram que em 2015 foi realizado trabalho extraordinário num total de 19.617,38 horas.

Quadro 16 - Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados segundo o género

		Total
Descanso semanal obrigatório	M	**4 477,45**
	F	**819,19**
	Total	**5 296,64**
Descanso semanal complementar	M	**10 945,88**
	F	**1 367,90**
	Total	**12 313,78**
Feriados	M	**543,25**
	F	**90,67**
	Total	**633,92**
Totais	**M**	**15 966,58**
	F	**2 277,76**
	Total	**18 244,34**

Gráfico 18 – Contagem de horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados segundo o género



O quadro 16 e o gráfico 18 mostram que em 2015 foram realizadas 18 244,34 horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados. Verificou-se um aumento de 939,24 horas de trabalho extraordinário em relação ao ano de 2014.

Quadro 17 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano por cargo/carreira segundo o motivo da ausência e género

		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Casamento	M	0	0	0	0	30	0	0	0	0	**30**
	F	0	0	0	13	0	0	0	0	0	**13**
	Total	0	0	0	13	30	0	0	0	0	**43**
Protecção na parentalidade	M	0	50	52	60	98	0	0	0	0	**260**
	F	0	169	709	85	503	0	0	0	0	**1466**
	Total	0	219	761	145	601	0	0	0	0	**1726**
Falecimento de familiar	M	0	0	13	6	70	0	0	0	5	**94**
	F	0	5	4	41	29	0	0	0	0	**79**
	Total	0	5	17	47	99	0	0	0	5	**173**
Doença	M	0	12	5	32	2882	0	0	0	0	**2931**
	F	0	12	415	965	4879	0	2	0	3	**6276**
	Total	0	24	420	997	7761	0	2	0	3	**9207**
Por acidente em serviço ou doença	M	0	0	0	0	444	0	0	0	0	**444**
	F	0	0	94	439	984	0	0	0	0	**1517**
	Total	0	0	94	439	1428	0	0	0	0	**1961**
Assistência a familiares	M	0	0	0	14	30	0	0	0	0	**44**
	F	0	5	21	136	102	0	0	0	0	**264**
	Total	0	5	21	150	132	0	0	0	0	**308**
Trabalhador-estudante	M	0	0	0	36	6	0	0	0	0	**42**
	F	0	0	0	12	0	0	0	0	0	**12**
	Total	0	0	0	48	6	0	0	0	0	**54**
Por conta do periodo de férias	M	0	3	45	55	248	0	6	0	4	**361**
	F	0	7	96	199	196	0	2	0	2	**502**
	Total	0	10	141	254	444	0	8	0	6	**863**
Com perda de vencimento	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Cumprimento de pena disciplinar	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
Greve	M	0	3	11	20	144	0	3	0	3	**184**
	F	0	5	22	67	81	0	1	0	3	**179**
	Total	0	8	33	87	225	0	4	0	6	**363**
Injustificadas	M	0	0	0	2	24	0	0	0	0	**26**
	F	0	0	6	152	2	0	0	0	0	**160**
	Total	0	0	6	154	26	0	0	0	0	**186**
Outros	M	0	1	574	386	383	0	81	0	134	**1559**
	F	0	18	755	1345	652	0	3	0	0	**2773**
	Total	0	19	1329	1731	1035	0	84	0	134	**4332**
Totais	**M**	**0**	**69**	**700**	**611**	**4359**	**0**	**90**	**0**	**146**	5975
	F	**0**	**221**	**2122**	**3454**	**7428**	**0**	**8**	**0**	**8**	13241
	Total	**0**	**290**	**2822**	**4065**	**11787**	**0**	**98**	**0**	**154**	19216

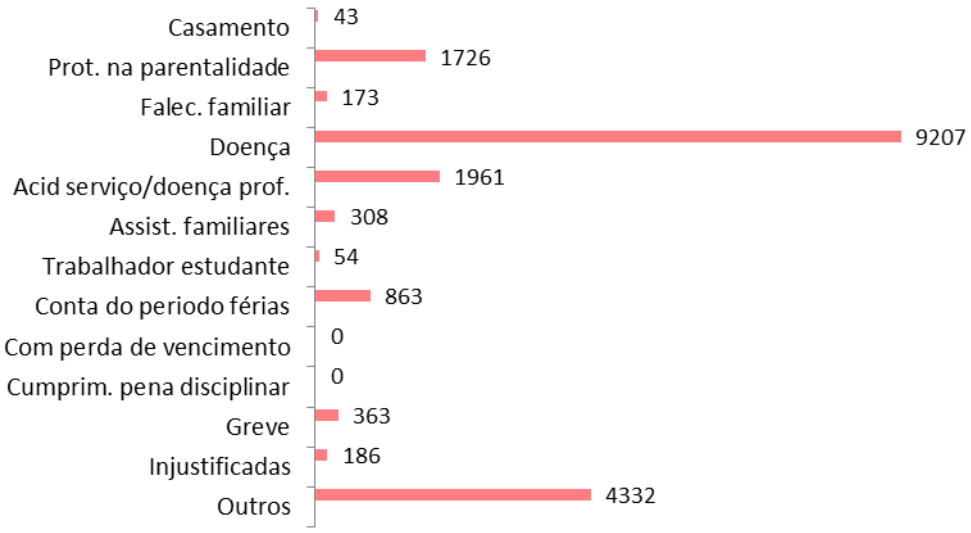
Taxa de Absentismo	$\frac{Total\ de\ dias\ de\ ausência\ (18353)}{Dias\ trabalháveis\ (252) \times Total\ de\ efetivos} \times 100$	**14,34%**
Taxa de Absentismo Feminino	$\frac{Total\ de\ dias\ de\ ausência\ mulheres\ (12738)}{Dias\ trabalháveis\ (252) \times Total\ de\ efetivos\ femininos} \times 100$	**18,72%**
Taxa de Absentismo Masculino	$\frac{Total\ de\ dias\ de\ ausência\ homens\ (5615)}{Dias\ trabalháveis\ (252) \times Total\ de\ efetivos\ masculinos} \times 100$	**9,36%**
Taxa de Presença	$\frac{Total\ de\ dias\ trabalhados\ (109663)}{Dias\ trabalháveis\ (252) \times Total\ de\ efetivos} \times 100$	**85,66%**

Quadro 18 – Evolução da taxa de absentismo

2013	2014	2015
11,74	12,07	14,34

Em termos globais, a taxa de absentismo subiu 2,27 pontos percentuais.

Gráfico 19 – Total de Dias de Ausência ao Trabalho



Em 2015 registou-se um total de 19216 dias de ausência.

A doença continua a ser o motivo de ausência que maior peso assume na globalidade das ausências registadas.

Na ausência por outros motivos (4332 dias) destacamos as ausências por consultas médicas e exames complementares de diagnóstico (2677 dias), por atividade sindical (92 dias) e licença sem remuneração (1318 dias).

2. Encargos com Pessoal

Quadro 19 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Valor
Remunerações base	6 291 320,44
Suplementos remuneratórios	359 494,84
Prémios de desempenho	0
Prestações sociais	681 627,12
Outros encargos com pessoal	2 126 132,47
Total	**9 458 574,87**

Quadro 19.1 - Suplementos remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Valor
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	96 574,54
Trabalho normal nocturno	0,00
Trab. dias descanso semanal, complementar e feriados	103 233,92
Disponibilidade permanente	0,00
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	0,00
Risco, penosidade e insalubridade	0,00
Fixação na periferia	0,00
Trabalho por turnos	15 395,82
Abono para falhas	10 791,66
Participação em reuniões	9 203,12
Ajudas de custo	69 959,00
Representação	54 336,78
Secretariado	0,00
Outros suplementos remuneratórios	0,00
Total	**359 494,84**

Quadro 19.2 - Prestações sociais

Prestações Sociais	Valor
Abono de família	35 412,93
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade	34 641,89
Subsídio de educação especial	0
Subsídio mensal vitalício	4 242,24
Subsídio de refeição	490 563,22
Subsídio de funeral	0,00
Subsídio por morte	1 257,66
Benefícios sociais	98 215,74
Outras prestações sociais	17 293,44
Total	**681 627,12**

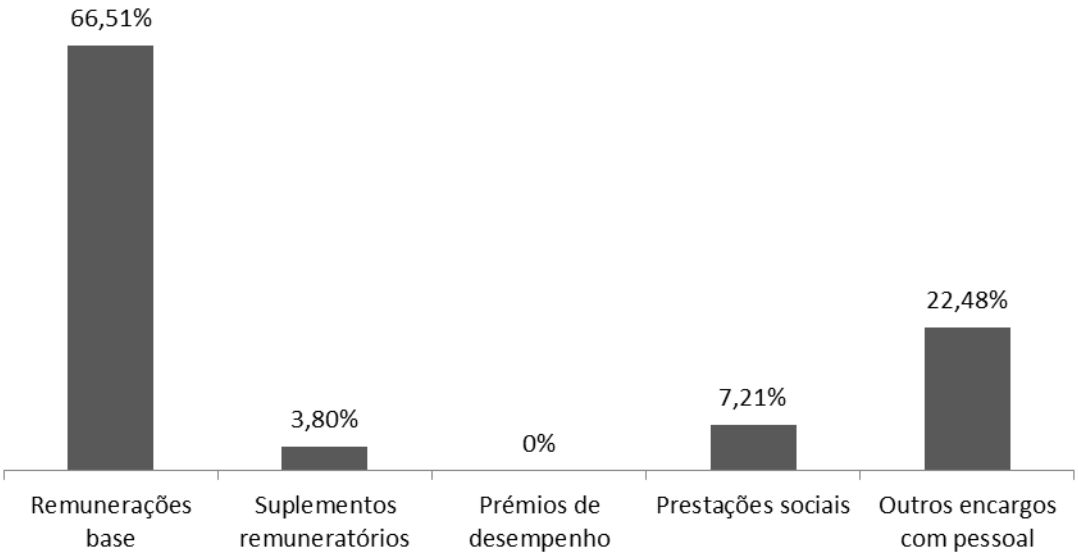
Quadro 19.2.1 - Benefícios de apoio social

Benefícios de Apoio Social	Valor
Grupos desportivos / casa de pessoal	0
Refeitórios	0
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	0
Colónias de férias	0
Subsídio de estudos	0
Apoio socioeconómico	0
Outros benefícios sociais	98 215,74
Total	**98 215,74**

Quadro 19.3 – Outros encargos com pessoal

Outros encargos com pessoal	Valor
Contribuição Segurança Social/CGA	1 553 352,64
Outras pensões	12 658,27
Seguros	118 852,76
ADSE RO	137 639,80
ADSE	100 611,04
Compensações (fim de contrato)	0,00
ADSE (outros)	3 853,79
Serviço Nacional de Saúde	152 164,17
Cemetra	47 000,00
Total	**2 126 132,47**

Gráfico 20 – Percentagem de Encargos com Pessoal



O total dos encargos com pessoal ascende ao montante de 9.461.885,18 €. A remuneração base totaliza o valor de 6.291.320,44 €, traduzindo 66,51% dos encargos.

3. Higiene e Segurança

Quadro 20 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (no local de trabalho)

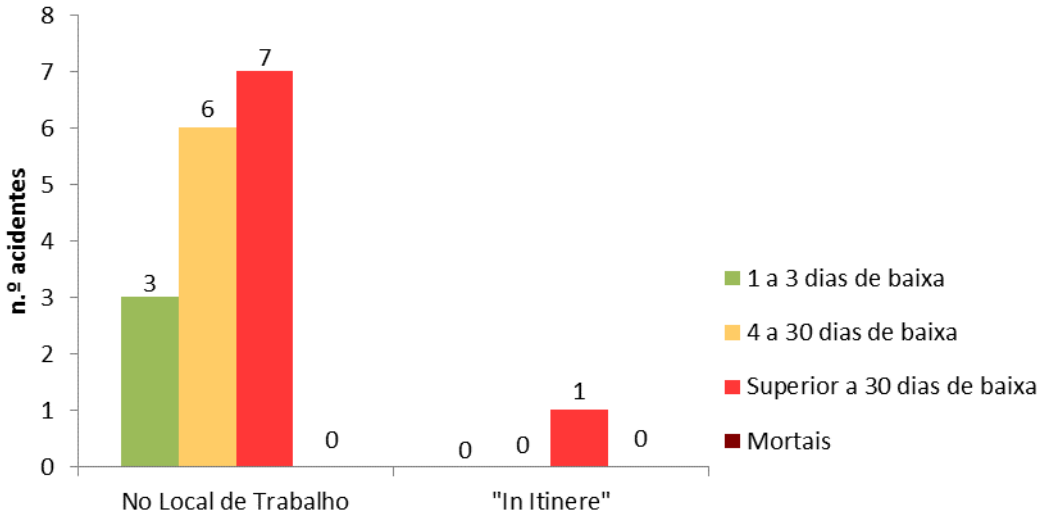
		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total
Número total de acidentes	M				0	**7**
	F				0	**10**
	Total				0	**17**
Número de acidentes com baixa	M	2	3	2		**7**
	F	1	3	5		**9**
	Total	3	6	7		**16**
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	5	38	0		**43**
	F	0	55	416		**471**
	Total	5	93	416		**514**
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	0	401		**401**
	F	2	0	436		**438**
	Total	2	0	837		**839**

Quadro 20.1 - Contagem dos acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa por género (in itinere)

		1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortais	Total
Número total de acidentes	M				0	**0**
	F				0	**1**
	Total				0	**1**
Número de acidentes com baixa	M	0	0	0		**0**
	F	0	0	1		**1**
	Total	0	0	1		**1**
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0	0	0		**0**
	F	0	0	72		**72**
	Total	0	0	72		**72**
N.º dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0	0	0		**0**
	F	0	0	0		**0**
	Total	0	0	0		**0**

Em 2015, ocorreram 18 acidentes de trabalho, dos quais 1 in itinere e 17 no local de trabalho, que originaram uma ausência ao trabalho de 586 dias. Houve 839 dias de ausência ao trabalho por acidentes ocorridos em anos anteriores.

Gráfico 21 – Acidentes de Trabalho com Baixa



Quadro 21 – Evolução dos acidentes de trabalho (2013-2015)

2013	2014	2015
29	25	18
930 dias	991 dias	1425 dias

Taxa de Acidentes de Trabalho	$\frac{N.º\ acidentes\ de\ trabalho}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**3,54%**

Em 2015, as ausências por motivo de acidente de trabalho registaram, um aumento de 434 dias relativamente ao ano anterior.

A taxa de incidência de acidentes de trabalho foi 3,54%. Em 2013 a taxa foi de 5,35% e em 2014 foi de 4,84%.

Quadro 22 - Contagem dos casos de incapacidade declarados durante o ano relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de Incapacidade	Valor
Casos de incapacidade permanente absoluta	0
Casos de incapacidade permanente parcial	0
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	12
Casos de incapacidade temporária e parcial	0
Total	**12**

Em resultado dos acidentes de trabalho, 12 trabalhadores ficaram em situação de incapacidade temporária e absoluta.

Quadro 23 - Contagem das situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doença Profissional	N.º de Casos	Dias de Ausência
Doenças provocadas por agentes químicos	0	0
Doenças do aparelho respiratório	0	0
Doenças cutâneas e outras	0	0
Doenças provocadas por agentes físicos	6	539
Doenças infecciosas e parasitárias	0	0
Total	**6**	**539**

Em 2015 verificaram-se 6 novos casos de presumível doença profissional provocada por agentes físicos (2 periartrite, 1 síndrome de conflito sub-acromial, 1 síndrome do túnel cárpico bilateral, 1 tendinite 1 disfonia crónica), aguardando-se ainda a respetiva confirmação do Centro Nacional de Proteção Contra Riscos Profissionais. Estes casos registaram 539 dias de ausências.

Quadro 24 - Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos

Atividades de Medicina	Número	Total (Euros)
Exames de admissão	1	
Exames periódicos	181	
Exames ocasionais e complementares	46	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com medicina no trabalho		47 000,00
Visitas aos postos de trabalho	0	
Total	**228**	**47 000,00**

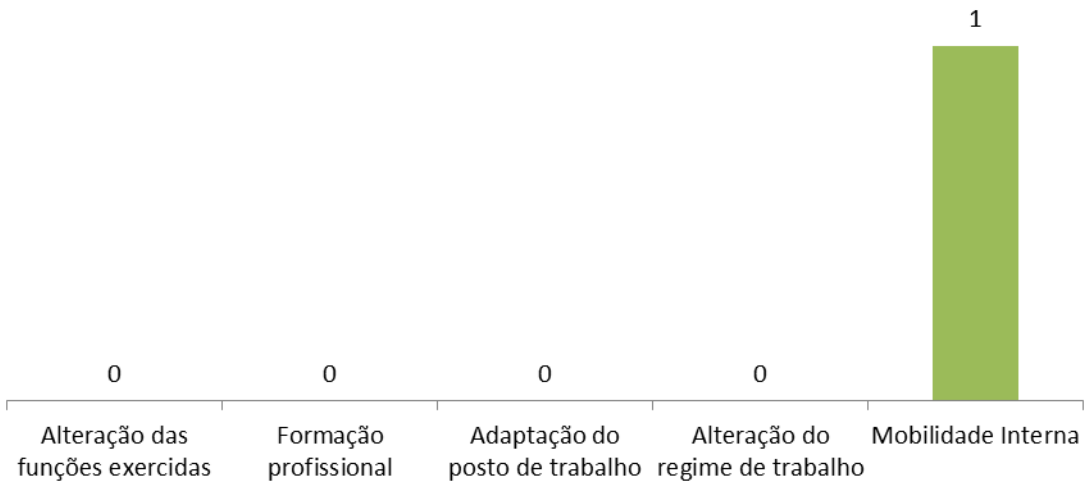
Em 2015 foram realizados 228 exames de saúde aos trabalhadores. Destes, 181 realizaram exame periódico, 46 exame ocasional e 1 exame de admissão. Foram realizados 3092 exames complementares (eletrocardiogramas, audiogramas, espirometrias, visiogramas, raio x e análises ao sangue e urina).

O município suportou o encargo de 47 000,00 €, com a medicina do trabalho.

Quadro 25 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante

Quadro 24 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a mobilidade interna durante o ano em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante	
Ações de Reintegração	**N.º Trab.**
Alteração das funções exercidas	0
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de trabalho	0
Mobilidade Interna	1
Total	**1**

Gráfico 22 – Trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença incapacitante



Em 2015 em resultado de doença incapacitante, 1 trabalhador foi sujeito a ação de reintegração profissional por mobilidade interna.

Quadro 26 - Contagem das ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança, higiene e saúde realizadas durante o ano no serviço

Ações de Formação em Higiene e Segurança	Total
Ações de formação e de sensibilização realizadas	**0**
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	**0**
	0

Estava prevista a realização de uma ação de formação no âmbito de candidatura ao novo programa comunitário Portugal 2020 por entidade parceira, cuja abertura não aconteceu.

Quadro 27 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Tipo de Custo	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	0
Equipamentos de proteção	28 275,20
Formação em prevenção de riscos	0
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0
Total	**28 275,20**

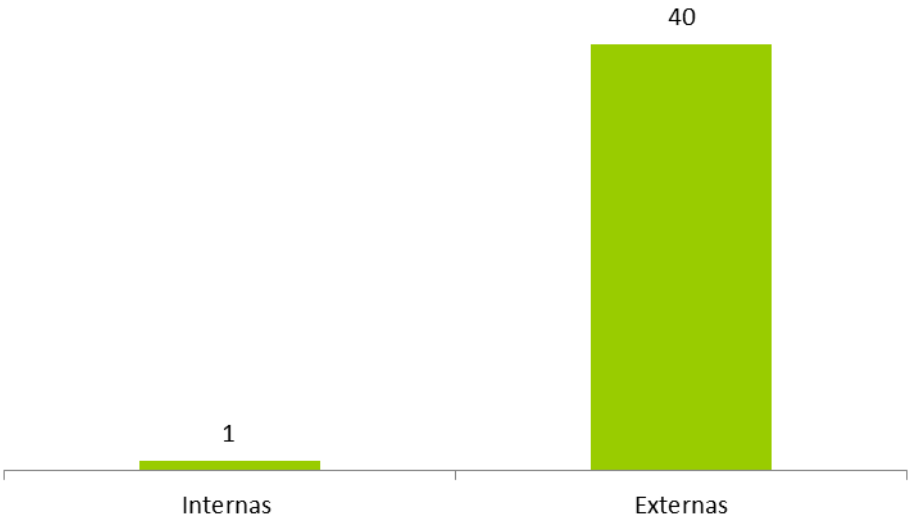
Em 2015 o município suportou o encargo de 28 275,20 € com equipamentos de proteção individual e vestuário de trabalho.

4. Formação Profissional

Quadro 28 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	1	0	0	0	**1**
Externas	34	5	0	1	**40**
Total	**35**	**5**	**0**	**1**	**41**

Gráfico 23 – Ações de Formação Realizadas



2015 registou um total de 41 ações de formação profissional. A maioria das ações de formação efetuadas (85,37%) tiveram duração inferior a 30 horas.

Quadro 29 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	0	6	7	11	0	0	0	0	0	**24**
Externas	0	16	47	26	2	0	1	0	2	**94**
Total	**0**	**22**	**54**	**37**	**2**	**0**	**1**	**0**	**2**	**118**

Taxa de Participação em Formação	$\frac{Total\ de\ participações\ em\ formação}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**23,23%**

A taxa de participação em formação foi 23,23%.

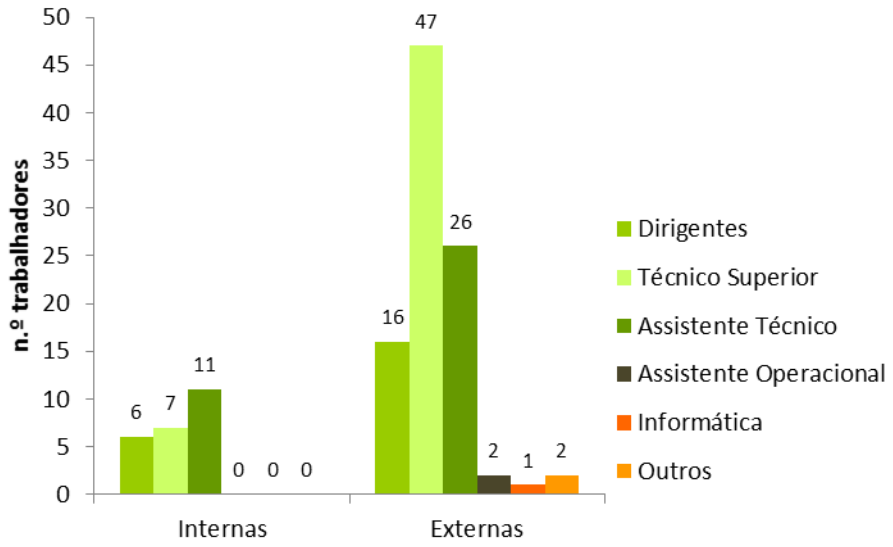
Quadro 30 – Trabalhadores efetivos participantes em ações de formação profissional

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	0	6	7	11	0	0	0	0	0	**24**
Externas	0	10	26	21	2	0	1	0	2	**62**
Total	**0**	**16**	**33**	**32**	**2**	**0**	**1**	**0**	**2**	**86**

Taxa de Formação Efetiva	$\frac{N.º\ efetivos\ abrangidos}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**16,93%**

A taxa de formação efetiva é de 16,93%. Nesta taxa cada trabalhador é contabilizado apenas uma vez, independentemente do número de ações de formação em que tenha participado.

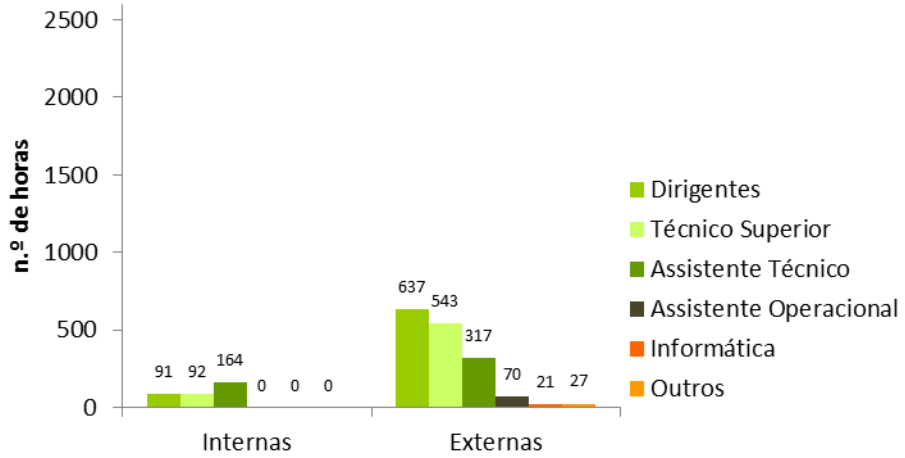
Gráfico 24 – Participação em Ações de Formação por Carreira



Quadro 31 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional por cargo/carreira segundo o tipo de ação

	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Policia Municipal	Outros	Total
Internas	0	91	92	164	0	0	0	0	0	**347**
Externas	0	637	543	317	70	0	21	0	27	**1615**
Total	**0**	**728**	**635**	**481**	**70**	**0**	**21**	**0**	**27**	**1962**

Gráfico 25 – Horas Despendidas em Ações de Formação por Carreira



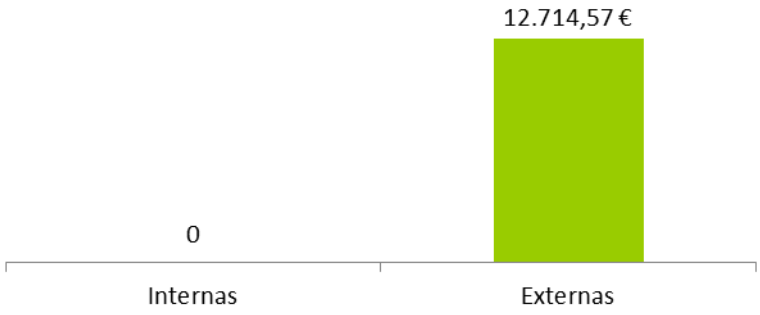
Foram despendidas 1 962 horas em ações de formação.

Verificou-se a diminuição 4 819 horas de formação relativamente ao ano de 2014, em que um número significativo de ações financiadas foi realizado. Em 2015, na sequência de protocolo de colaboração, havia a previsão de realização de ações de formação financiadas no âmbito de candidaturas ao novo programa comunitário Portugal 2020 por entidade parceira, cuja abertura não aconteceu.

Quadro 32 - Despesas anuais com formação profissional

Formação Profissional	Valor
Internas	0
Externas	12 714,57
Total	**12 714,57**

Gráfico 26 – Despesas Anuais com Formação Profissional



Foi despendido o valor de 12.714,57 € com a formação profissional.

5. Relações Profissionais e Disciplina

Quadro 33 - Relações Profissionais

Tipos de Relação Profissional	Número
Número de trabalhadores sindicalizados	317
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Taxa de Trabalhadores Sindicalizados	$\frac{Total\ de\ trabalhadores\ sindicalizados}{Total\ de\ efetivos} \times 100$	**62,40%**

A taxa de trabalhadores sindicalizados em 31 de dezembro de 2015 é 62,40%, registando uma descida de 2,01 p.p. relativamente a 2014. O Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local é o que tem maior número de trabalhadores filiados.

Quadro 34 – Disciplina

Tipos de Processo	Número
Processos Transitados do Ano Anterior	1
Processos Instaurados durante o Ano	2
Processos Transitados para o Ano Seguinte	0
Processos Decididos	**2**
Arquivados	1
Repreensão escrita	1
Multa	0
Suspensão	0
Despedimento por facto imputável ao funcionário	1
Cessação da comissão de serviço	0

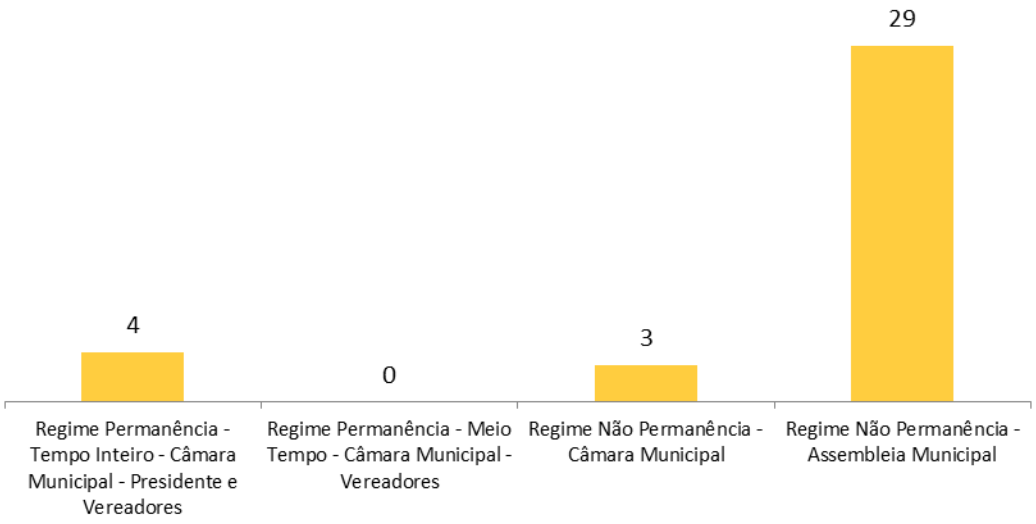
Em 2015 decorreram 3 procedimentos disciplinares. Um processo foi arquivado, resultando dos outros as sanções de repreensão e despedimento.

6. Eleitos

Quadro 35 – Eleitos

	Regime Permanência - Tempo Inteiro - Câmara Municipal - Presidente e Vereadores	Regime Permanência - Meio Tempo - Câmara Municipal - Vereadores	Regime Não Permanência - Câmara Municipal	Regime Não Permanência - Assembleia Municipal	Total
N.º de eleitos	4	0	3	29	**36**
Total	**4**	**0**	**3**	**29**	**36**

Gráfico 27 – Eleitos Locais



A Câmara Municipal é constituída por 7 membros dos quais 4 em regime de permanência a tempo inteiro. A Assembleia Municipal é constituída por 29 membros.

Quadro 36 - Gabinetes de Apoio Pessoal

	Do mapa de pessoal do município	De outra entidade pública, com vínculo à Administração Pública	Sem vínculo à Administração Pública	Total
Chefe do Gabinete	1	0	0	**1**
Adjuntos	1	0	0	**1**
Secretários	1	0	1	**2**
Total	**3**	**0**	**1**	**4**

No quadro 36, verifica-se que 4 trabalhadores estão afetos aos Gabinetes de Apoio Pessoal, sendo que 3 pertencem ao mapa de pessoal da Câmara Municipal e 1 não tem vínculo à Administração Pública.

Quadro 37 - Dirigentes e Equiparados

	Dirigente superior (diretor municipal/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 1.º grau (diretor de departamento/diretor delegado)	Dirigente intermédio de 2.º grau (chefe de divisão municipal)	Dirigente intermédio de 3.º grau ou inferior	Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado a diretor de departamento Municipal)	Chefe de equipa multidisciplinar (equiparado a chefe de divisão municipal)	Total
N.º de cargos previstos em regulamento municipal	0	1	11	3	0	0	15
N.º de cargos providos em 31/12	0	1	10	3	0	0	14

A 31 de dezembro de 2015 estavam em efetividade de funções 14 dirigentes intermédios: 1 dirigente intermédio de 1.º grau (diretor de departamento), 10 dirigentes intermédios de 2.º grau (chefe de divisão) e 3 dirigentes intermédios de 3.º grau.

Notas Finais

Síntese

Destacamos os seguintes dados do Balanço Social:

Em 31 de dezembro de 2015 contabilizavam-se 508 trabalhadores. Em relação a 2014 verificou-se a diminuição de 9 efetivos, 7 dos quais por aposentação/reforma.

O contrato de trabalho por tempo indeterminado representa a modalidade de vinculação predominante na autarquia, apresentando a taxa de 96,65%. Não existindo em 31 de dezembro de 2015 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo.

O maior número de trabalhadores pertence à carreira de assistente operacional, representando 55,31% do total dos trabalhadores.

Os dirigentes intermédios representam 2,56% do total dos efetivos.

Consolidaram a mobilidade interna na categoria 6 trabalhadores.

Em 2015, os escalões etários 35/39 e 40/44 em conjunto são os que agrupam o maior número de trabalhadores (177) que corresponde 34,84% do total dos trabalhadores, predominando nesta faixa etária as mulheres.

A idade média continua a aumentar situando-se em 2015 em 46,81 anos.

O nível médio de antiguidade manteve tendência de subida, sendo em 2015 de 16,27 anos. Há 53 trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade.

A taxa de absentismo situa-se nos 14,34%.

Ocorreram 18 acidentes de trabalho, menos 7 do que em 2014. A taxa de acidentes de trabalho situa-se nos 3,54%, o que representa uma diminuição em relação a 2014. Em 12 casos verificaram-se situações de incapacidade temporária e absoluta, totalizando 586 dias de trabalho perdido.

Realizaram-se 41 ações de formação. A taxa de participação foi de 23,23%.

Indicador Comparativo

Indicador Comparativo	2013	2014	2015
Taxa de enquadramento	2,95%	2,71%	2,56%
Taxa de pessoal técnico superior	11,99%	12,57%	12,60%
Taxa de pessoal assistente técnico	26,20%	26,50%	26,57%
Taxa de pessoal assistente operacional	55,72%	55,32%	55,31%
Taxa de pessoal informático	1,29%	1,29%	1,38%
Taxa de emprego feminino	53,32%	53,58%	53,15%
Taxa de emprego masculino	46,68%	46,42%	46,85%
Taxa de emprego jovem	0%	0%	0,39%
Taxa de envelhecimento	22,32%	24,76%	26,18%
Taxa de formação superior	17,34%	18,57%	18,70%
Taxa de formação secundária	32,84%	32,69%	32,68%
Taxa de formação básica	49,82%	48,74%	48,62%
Taxa de admissões	1,11%	2,71%	6,10%
Taxa de saídas	5,35%	7,54%	7,87%
Taxa de absentismo	11,74%	12,07%	14,34%
Taxa de presença	88,26%	87,93%	85,66%
Taxa de acidentes de trabalho	5,35%	4,84%	3,54%
Taxa de participação formação profissional	19,74%	70,79%	23,23%